

ABAYOMI NÃO É BRINQUEDO!

Eixo: Práticas para Ensino Médio - Formação de Professores

DAVID, Mônica Cristiane David¹
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro²
KNAUT, Michelle Souza Julio³

O trabalho com Consciência Negra e Africanidades é conteúdo curricular obrigatório previsto na LDB 9394/96 como um dos Temas Transversais (Pluralidade Cultural) e pela Lei 11.645 de 10 de março de 2008; a obrigatoriedade do tema visa propiciar ao educando a oportunidade de conhecer suas origens, além de reconhecer a importância sócio histórica e cultural dos negros para a formação da sociedade brasileira e a valorização do negro e sua cultura.

Em específico nesta oficina, visa-se apresentar aos alunos a boneca Abayomi (palavra que por definição tem origem iorubá, e costuma a ser uma boneca negra, significando aquele que traz, felicidade ou alegria, também significa encontro precioso: abay=encontro e omi=precioso); O nome serve para meninos e meninas, indistintamente) de grande importância histórica, sua origem mais difundida remonta da época dos navios negreiros, onde mães acompanhadas de seus filhos pequenos faziam longas travessias ao serem escravizados na África, com destino ao Brasil, durante essas viagens seus filhos ficavam muito inquietos e no intuito de acalmá-los as mães rasgavam retalhos de suas roupas e confeccionavam bonecas, estas feitas apenas com nós e tranças e sem traços fisionômicos a fim de representar todas as etnias africanas.

A origem dessas bonecas remonta da década de 80, no Rio de Janeiro, quando diversas mulheres se reuniram para organizar o 1º Encontro Nacional de Mulheres Negras; durante essas reuniões que ocorriam em uma escola da região, essas mulheres aproveitavam-se da sala de artesanato da escola para realizar a confecção de bonecas que as representassem de alguma forma, desta maneira surge a Abayomi.

Apesar de bem diferentes, ambas as histórias mostram que a Abayomi é um símbolo do orgulho e consciência negra e ressaltam a importância que essas bonecas tiveram e tem na cultura negra; apresenta-las para os educandos e oferecer-lhes uma visão nova desta cultura, suas contribuições e de sua real importância na sociedade atual.

¹ Mestre em Educação, Especialista em Organização do Trabalho Pedagógico e em EaD, Professora de Graduação e Pós-Graduação das Faculdades OPET, FAEL e SION, Supervisora de Estágio na Faculdade Opet.

² Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

1 JUSTIFICATIVA

O ensino da educação que permeia o tema da consciência negra e africanidade é de suma importância para a contribuição e o fortalecimento da cultura negra. Após a aprovação da Lei 11.645 de 10 de março de 2008 que torna obrigatório na grade curricular do ensino fundamental e médio, o resgate da cultura negra, vem ensinando o valor da diversidade e os benefícios que sua cultura traz a sociedade.

Neste contexto, ressalta-se a importância de ter o ensino modificado para que haja mudanças na forma de ensinar e conscientizar quanto a história da cultura afro brasileira, combatendo – assim – o preconceito racial e buscando a construção de uma política igualitária que alcance realmente a democracia racial.

Diante disso, o plano a seguir abordará a importância da cultura negra.

2 OBJETIVO GERAL

Reconhecer a importância histórica e cultural das bonecas Abayomi, perpassando por aspectos culturais da história e cultura negra e sua influência na cultura brasileira, bem como valorizando a diversidade e o respeito pela mesma.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar a construção e valorização da cultura negra e africanidade.
- Valorizar ações de cooperação, respeito, solidariedade e diversidade.
- Reconhecer a importância da influência negra na sociedade brasileira.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No primeiro momento para a mobilização para o conhecimento, o professor deverá realizar uma roda de conversa com os alunos, sugere-se começar com um slide ou cartaz onde se lê “Abayomi”, os alunos devem levantar hipóteses sobre o significado da palavra apresentada; logo, o professor apresentará o significado da palavra e será discutido o que é esse objeto, os alunos devem levantar hipóteses para o mesmo, por meio de slides ou cartazes o professor deverá apresentar uma foto da boneca para que os alunos comecem a conhecer o objeto de estudo desta oficina.

Na sequência, o professor poderá questionar os alunos quanto à nacionalidade desta boneca, os alunos logo a reconhecerão como africana, questioná-los sobre que outros objetos e coisas em geral que eles sabem que vêm da África ou que têm influência africana em sua construção, ressaltar aos alunos a importância dessa influência africana para a construção de nosso país como nós conhecemos.

Já no segundo momento para a construção do conhecimento, o professor, por meio de slides apresentará a história das bonecas Abayomi, após a apresentação dos slides dar um tempo para os alunos fazerem suas considerações acerca do tema, instigando-os com questionamentos como:

“Qual o objetivo principal das mães que confeccionavam essas bonecas?”

“Se elas eram objetos destinados a acalmar e distrair as crianças, por que atualmente não são consideradas brinquedos?”

Podem surgir diversos outros questionamentos no decorrer desta discussão, sugere-se então que o professor esteja amplamente preparado para respondê-los, isto deve ser feito anteriormente a partir de pesquisas.

O professor deverá passar um vídeo com a confecção da boneca, que poderá ser reprisado a fim de que fique bem claro como deve ser feita.

Para finalizar, e realizar a elaboração e expressão da Síntese do Conhecimento, os alunos, auxiliados pelo professor, confeccionarão as bonecas passo a passo. Neste momento o professor poderá ressaltar a feitura da boneca, que ainda é feita da mesma forma que nos navios negreiros, com retalhos de tecido e sem costura.

Com as bonecas prontas, serão colocadas argolas de chaveiro, para que os alunos levem sempre consigo a lembrança dessa oficina.

5 RECURSOS UTILIZADOS

Retalhos de tecidos diversos; tesouras e argolas de chaveiros.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, no decorrer da atividade e de forma pontual ao final desta, em caráter dialógico.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm> acesso em 05 set. 2015.

MARTINS, Lena. **Boneca Abayomi:** histórico da boneca Abayomi. Rio de Janeiro: 1987. Disponível em: <<http://www.bonecasabayomi.com.br>>. Acesso em: 05 set. 2015.

VIEIRA, Kauê. **Bonecas Abayomi: Símbolo de assistência, tradição e poder feminino.** Disponível: <<http://www.afreaka.com.br/notas/bonecas-abayomi-simbolo-de-resistencia-tradicao-e-poder-feminino>>. Acesso em 05 set. 2015.